



## **RELATÓRIO TÉCNICO DO CONTEXTO EDUCACIONAL DO PAÍS**

**Caçapava do Sul - RS**

**Outubro de 2018**

Caio Cesar Oliveira, Diully Hudson Marques, Fabiane Borba,  
Guilherme Oliveira, Manuela Engelmann, Marcio Oliveira, Misael Forma,  
Rafael de Oliveira

## **RELATÓRIO TÉCNICO DO CONTEXTO EDUCACIONAL DO PAÍS**

Esse trabalho foi realizado pelos integrantes do PIBID com a finalidade de discutir e relatar sobre a realidade das escolas do município de Caçapava do Sul e região, e, ainda, destacar a importância de conhecer dados educacionais.

**Caçapava do Sul - RS**  
**Outubro de 2018**

# Sumário

1. INTRODUÇÃO .....	6
1.1 UNESCO - A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. 6	
1.2 INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira .....	7
1.2.1 Avaliações, exames e indicadores da educação básica. ....	7
1.2.2 Indicadores Educacionais.....	7
1.2.3 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).....	7
1.2.4 Sistema Nacional da Educação Básica (Saeb).....	8
1.2.5 Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) .....	8
1.2.6 Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA) .....	8
1.3 Todos pela Educação .....	8
1.4 Sistema Nacional de Informações Sobre Saneamento - SNIS .....	9
1.4.1 Objetivos .....	10
2. RESULTADOS E DISCUSSÃO .....	11
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	20
REFERÊNCIAS .....	20

## Índice de Figuras

Figura 1 - IDEB de 2005 a 2021, com resultados e metas do ensino fundamental. Podemos observar que alguns índices aumentaram em decorrer dos anos, porém ainda precisa-se melhorar e buscar metas de ensino melhores. (Fonte: Ideb).....	11
Figura 2 - IDEB de 2005 a 2021, (9º ano). Podemos observar que o ensino regrediu nos anos de 2007 e 2009, melhorando seus dados em 2017. (Fonte: Ideb).....	12
Figura 3 - IDEB, (9º ano escola pública). Observa-se que os índices tiveram melhor resultado nos últimos anos. (Fonte: Ideb).....	12
Figura 4 - IDEB - Resultados e metas para 9º ano em escolas públicas do município de Caçapava do Sul. (Fonte: Ideb).....	13
Figura 5 - Resultados e metas 9º anos escolas municipais. Mostra-se um desempenho melhor nos anos de 2013 a 2017, com metas de melhoria nos próximos anos. (Fonte: Ideb).....	13
Figura 6 - Captura de um diagnóstico de Água e Esgoto de 2016. Fonte: aplicativo série histórica - SNIS.....	14
Figura 7 - Projeto Acertar - Manual de Melhores Práticas. Fonte: SNIS.....	15
Figura 8 - Alfabetização no Mundo (2000-2004) a partir da figura abaixo podemos observar uma visão geral da alfabetização em níveis mundiais. ....	15

## Índice de Tabelas

Tabela 1 - Exemplo de projeção das receitas do FUNDEB, a partir das informações sobre as matrículas e os fatores de ponderação para creches. ....	16
Tabela 2 - Exemplo de cálculo dos custos de vencimentos básicos.....	16
Tabela 3 - Exemplo de estrutura de carreira com cálculo de dispersão. ....	17
Tabela 4 - Exemplo de estrutura de carreira e de posicionamento de profissionais para cálculo do impacto financeiro da dispersão. ....	17
Tabela 5 - Impacto da movimentação na carreira sobre a receita de R\$ 3.200.000,00.....	17
Tabela 6 - Número de matrículas no município tomado como exemplo para o cálculo da razão aluno/professor. ....	18
Tabela 7 - Exemplos de composição da jornada com $\frac{1}{3}$ de hora atividade.....	18
Tabela 8 - Estimativa de horas distribuídas para a hora atividade e docência por jornada de trabalho contratada, aplicando a Lei do Piso.....	18
Tabela 9 - Quantitativo de turmas das etapas e modalidades de Educação Básica.....	19

## **Resumo**

Com a atual situação do ensino nas escolas públicas, emergiu a necessidade de realizar uma revisão das bases de dados educacionais para que se possam reconhecer e caracterizar este parâmetro. O relatório trata dos dados e metas das plataformas de ensino INEP, UNESCO, Todos pela Educação, SNIS, trazendo algumas tabelas e gráficos pertinentes de serem avaliados nos quais algumas propõem metas para educação, buscando um melhor resultado no desempenho dos alunos e na qualidade das escolas. Com base nestes levantamentos, podemos refletir sobre a educação básica do município de Caçapava do Sul e região, visando sempre contribuir para o ensino e aprendizado com qualidade.

### **1. INTRODUÇÃO**

O presente relatório visa uma comparação/visão de dados e metas das plataformas de apuração no ensino, no qual algumas impõe metas para a educação buscando comparar com a realidade educacional e social, priorizando fazer relações com a realidade educacional do município de Caçapava do Sul, tratando como enfoque central o ensino fundamental. Foram observados os índices do INEP, UNESCO, Todos pela Educação e SNIS. Buscando fazer uma apuração dos dados relacionados ao contexto educacional nos âmbitos municipal, estadual e federal, mas principalmente frisando na realidade educacional do município de Caçapava do Sul, favorecendo e propondo uma reflexão sobre essa realidade.

#### **1.1 UNESCO - A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura**

A Organização das nações unidas para educação, ciência e cultura (UNESCO), é uma agência especializada da ONU, com sua sede em Paris fundada em 04/11/1946, com objetivo de contribuir com a paz e segurança ao mundo através da educação, ciências naturais, ciências sociais/humanas e comunicações/informações.

A representação da UNESCO no Brasil foi estabelecida em 19 de junho de 1964 e se tornou Escritório Nacional no âmbito do Cluster Mercosul + Chile desde a nova estratégia de descentralização implementada pela sede da UNESCO. Em Brasília, o escritório da UNESCO iniciou suas atividades em 1972.

Por muitas décadas, a colaboração foi estreita e produtiva, mas somente em 1992, sob a égide da Declaração Mundial sobre Educação para Todos, elaborada e aprovada por ocasião da

Conferência Mundial de Educação para Todos (Jomtien, Tailândia, 1990), a UNESCO assinou um acordo de cooperação amplo com o Ministério da Educação do Brasil.

Em 1993, com base no Acordo Geral de 1981 (Acordo de Cooperação Técnica em Matéria Educacional Científica Cultural entre o Governo da República Federativa do Brasil e a UNESCO), foi assinado o primeiro plano de trabalho com o MEC, como mecanismo auxiliar à decisão do Governo de elaborar o Plano Decenal de Educação para Todos.

A UNESCO foi criada em 16 de novembro de 1945, logo após a Segunda Guerra Mundial, o objetivo principal da unesco era promover a paz no mundo através da cooperação intelectual de todos os países, ou seja, eles acreditam que promovendo a educação evitariam guerras e assim teriam a paz. A Representação da UNESCO no Brasil foi estabelecida em 1964 e seu Escritório, em Brasília, iniciou as atividades em 1972, tendo como prioridades a defesa de uma educação de qualidade para todos e a promoção do desenvolvimento humano e social.

## **1.2 INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira**

O INEP é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC). Sua missão é subsidiar a formulação de políticas educacionais dos diferentes níveis de governo com intuito de contribuir para o desenvolvimento econômico e social do país.

### ***1.2.1 Avaliações, exames e indicadores da educação básica.***

As seguintes avaliações, exames e indicadores da educação básica são instrumentos pelos quais as instituições governamentais utilizam para fazer o levantamento dos índices educacionais e sociais.

O Centro de Informação e Biblioteca em Educação (Cibec) é a unidade dedicada à conservação e disseminação de informações produzidas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

### ***1.2.2 Indicadores Educacionais***

Medidas construídas a partir dos diferentes dados produzidos pelo Inep e que ajudam no processo de avaliação educacional são úteis, principalmente, para o monitoramento dos sistemas educacionais, considerando o acesso, a permanência e a aprendizagem.

### ***1.2.3 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb)***

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) foi criado em 2007 e reúne, em um só indicador, os resultados de dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação:

o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações. O indicador combina os resultados do fluxo escolar, obtidos pelo Censo Escolar, com as médias de desempenho do Saeb. É divulgado a cada dois anos e serve como ferramenta para acompanhamento das metas da educação. Ele é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no **Censo Escolar**, e das médias de desempenho nas avaliações do Inep, o **Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb)** – para as unidades da federação e para o país, e a **Prova Brasil** – para os municípios. O Ideb também é importante por ser condutor de política pública em prol da qualidade da educação. É a ferramenta para acompanhamento das metas de qualidade do **Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE)** para a educação básica, que tem estabelecido, como meta, que em 2022 o Ideb do Brasil seja 6,0 – média que corresponde a um sistema educacional de qualidade comparável a dos países desenvolvidos.

#### ***1.2.4 Sistema Nacional da Educação Básica (Saeb)***

Instituído em 1990, atualmente apresenta informações a respeito das principais etapas da Educação Básica, desde o processo de alfabetização no Ensino Fundamental até a etapa final do Ensino Médio. Por meio de testes cognitivos e questionários, a cada dois anos investiga os principais envolvidos no processo educativo e oferece informações sobre estudantes, professores, dirigentes educacionais e os seus respectivos sistemas de ensino e escolas.

#### ***1.2.5 Exame Nacional do Ensino Médio (Enem)***

Criado em 1998 para avaliar o desempenho do estudante ao final da Educação Básica. Desde 2004 é usado também como mecanismo de seleção para o ingresso no Ensino Superior e a outros programas do Ministério da Educação.

#### ***1.2.6 Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA)***

Desde 2002 é oferecido a jovens e adultos residentes no Brasil e no exterior que não tiveram oportunidade de concluir seus estudos em idade própria e buscam certificação do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

### **1.3 Todos pela Educação**

O Todos Pela Educação, também chamado de Todos, foi fundado no dia 6 de setembro de 2006 no Museu do Ipiranga, em São Paulo. Um dia antes de comemorarmos a Independência do



Brasil e no mesmo local em que foi proclamada. Foi lá que apresentamos nosso marco histórico: a carta Compromisso Todos Pela Educação.

Este importante documento da nossa história foi elaborado em conjunto com gestores educacionais da União, estados e municípios, estabelecendo metas para a Educação brasileira. Porque um país mais justo, saudável, sustentável e feliz para todos, ou mesmo independente, não é possível sem Educação de qualidade.

Em 2017, o Todos Pela Educação centrou a sua atuação na estruturação e fortalecimento de pilares fundamentais de políticas educacionais e de ampliação do engajamento da sociedade civil para impulsionarmos mudanças urgentes e elevarmos, de fato, o patamar de qualidade da Educação no Brasil. Foi um ano de intenso trabalho, principalmente nas áreas de Políticas Docentes e de Financiamento da Educação Básica pública. Na frente de Políticas Docentes, estruturamos um amplo programa, o Profissão Professor, com ações para os próximos 10 anos que visam elevar a atratividade para a carreira do magistério e melhorar a formação inicial e continuada de professores da Educação Básica, bem como as condições de trabalho daqueles que são os profissionais mais estratégicos para o desenvolvimento do País.

- **Educação Básica:** Compreende o Ensino Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. É a primeira etapa da Educação brasileira, antes do Ensino Superior.
- **Qualidade:** É a Educação que visa “o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. (Art. 205 da Constituição).
- **Equidade:** É mais que qualidade para todos. É trabalhar para diminuir as desigualdades educacionais do nosso país de modo que todos possam atingir a mesma excelência.

O Todos Pela Educação não emite certificados, não oferece bolsas de estudos e não possui parcerias com escolas ou organizações educacionais para promoção de cursos, seminários, palestras, eventos ou outras iniciativas que impliquem qualquer tipo de pagamento (como matrículas, mensalidades ou materiais). O movimento só pode ser citado como apoiador ou patrocinador de uma organização ou iniciativa mediante autorização formal.

#### **1.4 Sistema Nacional de Informações Sobre Saneamento - SNIS**

O SNIS é o maior e mais importante sistema de informações do setor de saneamento brasileiro. É dividido em três componentes: Água e Esgotos (SNIS-AE), Resíduos Sólidos (SNIS-RS) e Águas Pluviais (SNIS-AP). As informações e indicadores do SNIS têm caráter operacional,

gerencial, financeiro e de qualidade. Em 1996, o Governo Federal criou e desde então administra o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – SNIS. O SNIS está vinculado à Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA) do Ministério das Cidades (MCidades).

#### ***1.4.1 Objetivos***

1. Planejamento e execução de políticas públicas de saneamento;
2. Orientação da aplicação de recursos;
3. Conhecimento e avaliação do setor saneamento;
4. Avaliação de desempenho dos prestadores de serviços;
5. Aperfeiçoamento da gestão;
6. Orientação de atividades regulatórias e de fiscalização;
7. Exercício do controle social.

Para facilitar a consulta aos dados do SNIS, existe o aplicativo SNIS - Série Histórica, com o qual podem-se visualizar de forma rápida e fácil, os dados do SNIS a partir de consultas personalizadas a critério do usuário. A relação do SNIS com a educação proporcione o bem-estar no qual traga um saneamento adequado para a comunidade escolar, tanto da escola quanto das residências, segundo Juliana Souza Scriptorre (NEREUS, 2016):

Este trabalho investiga o efeito do saneamento sobre educação, ou seja, as consequências educacionais das crianças que apresentam estado de saúde debilitado por terem contraído Doenças Relacionadas ao Saneamento Ambiental Inadequado (DRSAI). Nesse sentido, condições de infraestrutura dos domicílios, expressas pela variável de acesso a saneamento básico, por impactar a saúde dos indivíduos, é mais um dos determinantes dos indicadores educacionais. (...) Essa investigação foi realizada por meio de dados por distrito construídos a partir do Censo Demográfico do Universo por setor censitário (IBGE), Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos (CNEFE, 2011), Diretório Nacional de Endereços (DNE, 2015) e Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS, 2010). (...) Os resultados da primeira etapa indicam que o efeito do aumento de uma unidade percentual no acesso a saneamento está associado a um aumento de 0,11 pontos percentuais na taxa de frequência escolar, a uma queda de 0,31 pontos percentuais na taxa de distorção idade-série e a também uma queda de 0,12 pontos percentuais na taxa de abandono escolar. Os resultados da segunda etapa indicam que, em geral, o acesso aos serviços de saneamento inadequados causa impacto positivo na taxa de incidência de internações por DRSAI por mil habitantes, a variável de saúde considerada nesse estudo [...]

## 2. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Uma das bases trabalhadas neste relatório é o Ideb, a qual agrega ao enfoque pedagógico dos resultados das avaliações em larga escala do Inep a possibilidade de resultados sintéticos, facilmente assimiláveis, e que permitem traçar metas de qualidade educacional para os sistemas, como mostrado na Figura 1.

Anos Iniciais do Ensino Fundamental												
	IDEB Observado						Metas					
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2007	2009	2011	2013	2015	2021
<b>Total</b>	3.8	4.2	4.6	5.0	5.2	5.5	3.9	4.2	4.6	4.9	5.2	6.0
Dependência Administrativa												
<b>Estadual</b>	3.9	4.3	4.9	5.1	5.4	5.8	4.0	4.3	4.7	5.0	5.3	6.1
<b>Municipal</b>	3.4	4.0	4.4	4.7	4.9	5.3	3.5	3.8	4.2	4.5	4.8	5.7
<b>Privada</b>	5.9	6.0	6.4	6.5	6.7	6.8	6.0	6.3	6.6	6.8	7.0	7.5
<b>Pública</b>	3.6	4.0	4.4	4.7	4.9	5.3	3.6	4.0	4.4	4.7	5.0	5.8

Anos Finais do Ensino Fundamental												
	IDEB Observado						Metas					
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2007	2009	2011	2013	2015	2021
<b>Total</b>	3.5	3.8	4.0	4.1	4.2	4.5	3.5	3.7	3.9	4.4	4.7	5.5
Dependência Administrativa												
<b>Estadual</b>	3.3	3.6	3.8	3.9	4.0	4.2	3.3	3.5	3.8	4.2	4.5	5.3
<b>Municipal</b>	3.1	3.4	3.6	3.8	3.8	4.1	3.1	3.3	3.5	3.9	4.3	5.1
<b>Privada</b>	5.8	5.8	5.9	6.0	5.9	6.1	5.8	6.0	6.2	6.5	6.8	7.3
<b>Pública</b>	3.2	3.5	3.7	3.9	4.0	4.2	3.3	3.4	3.7	4.1	4.5	5.2

Figura 1 - IDEB de 2005 a 2021, com resultados e metas do ensino fundamental. Podemos observar que alguns índices aumentaram em decorrer dos anos, porém ainda precisa-se melhorar e buscar metas de ensino melhores. (Fonte: Ideb)

O índice varia de zero a 10 e a combinação entre fluxo e aprendizagem tem o mérito de equilibrar as duas dimensões: se um sistema de ensino reter seus alunos para obter resultados de melhor qualidade no Saeb ou Prova Brasil, o fator fluxo será alterado, indicando a necessidade de melhoria do sistema. Se, ao contrário, o sistema apressar a aprovação do aluno sem qualidade, o resultado das avaliações indicará igualmente a necessidade de melhoria do sistema.

Na Figura 2, são apresentados os resultados do IDEB para o estado do Rio Grande do Sul, dados estes de escolas públicas e privadas.

### IDEB - Resultados e Metas

Parâmetros da Pesquisa

Resultado:	<input type="text" value="Estado"/>	UF:	<input type="text" value="RS"/>
Rede de ensino:	<input type="text" value="Total"/>	Série / Ano:	<input type="text" value="Todas"/>

4ª série / 5º ano  
  8ª série / 9º ano  
  3ª série EM

Estado ▾	Ideb Observado							Metas Projetadas							
	2005 ▾	2007 ▾	2009 ▾	2011 ▾	2013 ▾	2015 ▾	2017 ▾	2007 ▾	2009 ▾	2011 ▾	2013 ▾	2015 ▾	2017 ▾	2019 ▾	2021 ▾
Rio Grande do Sul	3.8	3.9	4.1	4.1	4.2	4.3	4.6	3.9	4.0	4.3	4.7	5.1	5.3	5.6	5.8

Obs:  
Os resultados marcados em verde referem-se ao Ideb que atingiu a meta.

*Figura 2 - IDEB de 2005 a 2021, (9º ano). Podemos observar que o ensino regrediu nos anos de 2007 e 2009, melhorando seus dados em 2017. (Fonte: IDEB)*

Observa-se na imagem acima que as metas nos anos de 2007 e 2009 foram alcançadas, entretanto nos demais anos não foram alcançadas. Esses resultados são reflexo de uma educação insuficiente, e que novas propostas devem ser implementadas para uma melhora no ensino.

Na Figura 3, são apresentados os dados do IDEB referentes às escolas públicas do estado do Rio Grande do Sul.



*Figura 3 - IDEB, (9º ano escola pública). Observa-se que os índices tiveram melhor resultado nos últimos anos. (Fonte: Ideb)*

Observa-se que na figura acima os índices estão melhorando com o passar dos anos, porém as metas só foram alcançadas nos anos 2007 e 2009, isso implica que o desenvolvimento deve ser contínuo na busca de aperfeiçoamento entre aluno-professor e professor-aluno.

Para auxiliar no desenvolvimento de ambos, deve ser garantido uma infraestrutura e atendimento às necessidades dos alunos para que tenha um aprendizado garantido e de forma produtiva, além de maiores investimentos em formação de profissionais da educação.

Na figura 4, são apresentados os resultados do IDEB para o 9º ano das escolas públicas do município



Figura 4 - IDEB - Resultados e metas para 9º ano em escolas públicas do município de Caçapava do Sul. (Fonte: Ideb)



Figura 5 - Resultados e metas 9º anos escolas municipais. Mostra-se um desempenho melhor nos anos de 2013 a 2017, com metas de melhoria nos próximos anos. (Fonte: Ideb)

Na figura 6, está sendo feita a representação espacial do índice médio de atendimento urbano por rede de água dos municípios cujos prestadores de serviços

É na busca pelo atendimento dos alunos, conforme o Art. 53 do estatuto da criança que diz: “A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho”.

O Todos pela Educação também busca atingir a alfabetização a todos os alunos dos anos iniciais. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) define que a alfabetização das crianças deverá ocorrer até o segundo ano do ensino fundamental, com o objetivo de garantir o direito fundamental de aprender a ler e escrever.

Logo abaixo são apresentados os participantes do SNIS em 2016, distribuído por faixas percentuais, segundo estado.

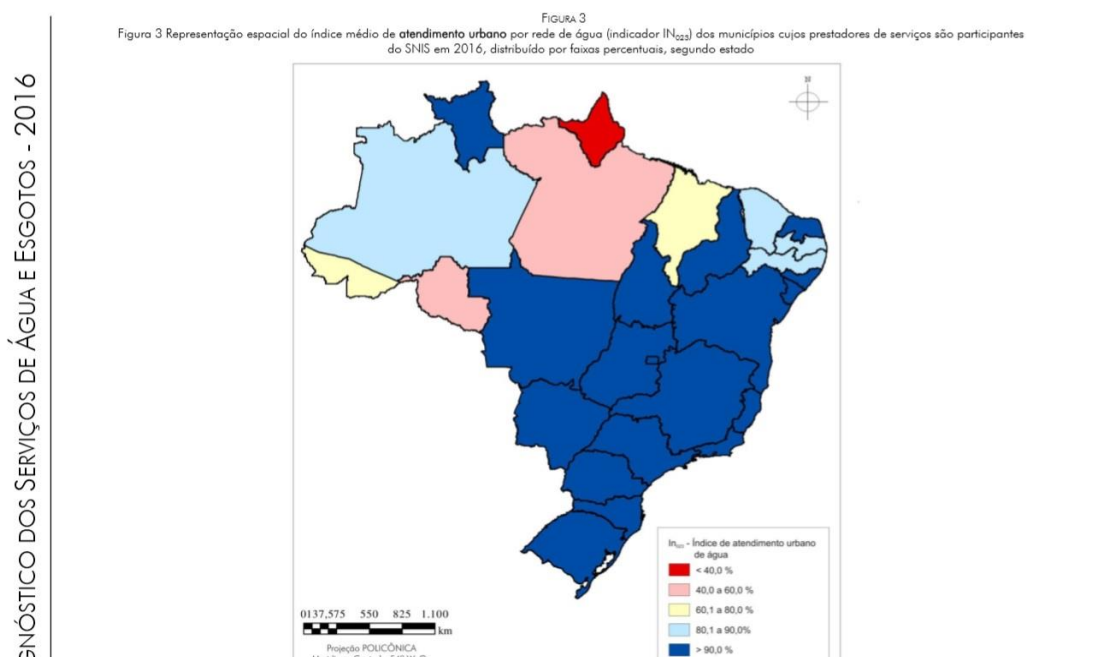


Figura 6 - Captura de um diagnóstico de Água e Esgoto de 2016. Fonte: aplicativo série histórica - SNIS.

Na figura 7, apresenta projeto criado pela necessidade de melhorar a qualidade da informação sobre o saneamento básico e aperfeiçoar e certificar o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – SNIS, administrado pelo Governo Federal através da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental do Ministério das Cidades, por parte das Agências Reguladoras, surgiu o Projeto Acertar.

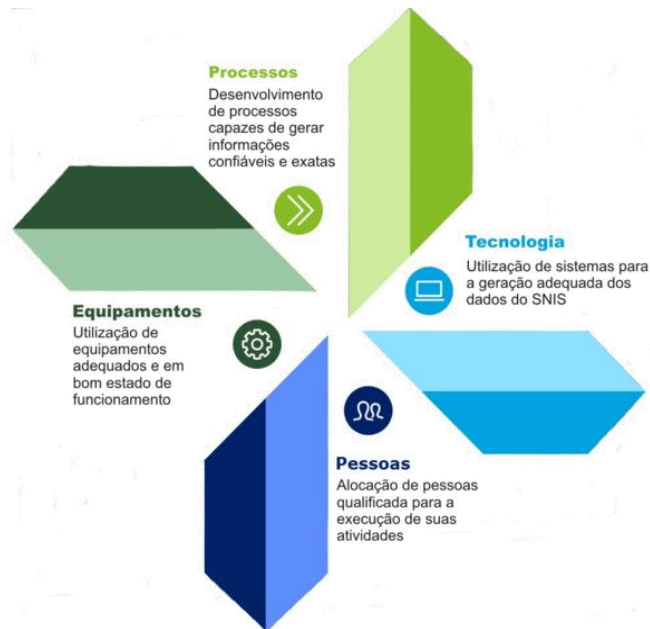


Figura 7 - Projeto Acertar - Manual de Melhores Práticas. Fonte: SNIS.

Quando pesquisado sobre a Unesco, destacou-se o assunto referente a alfabetização no mundo, a qual é demonstrada na Figura 8.

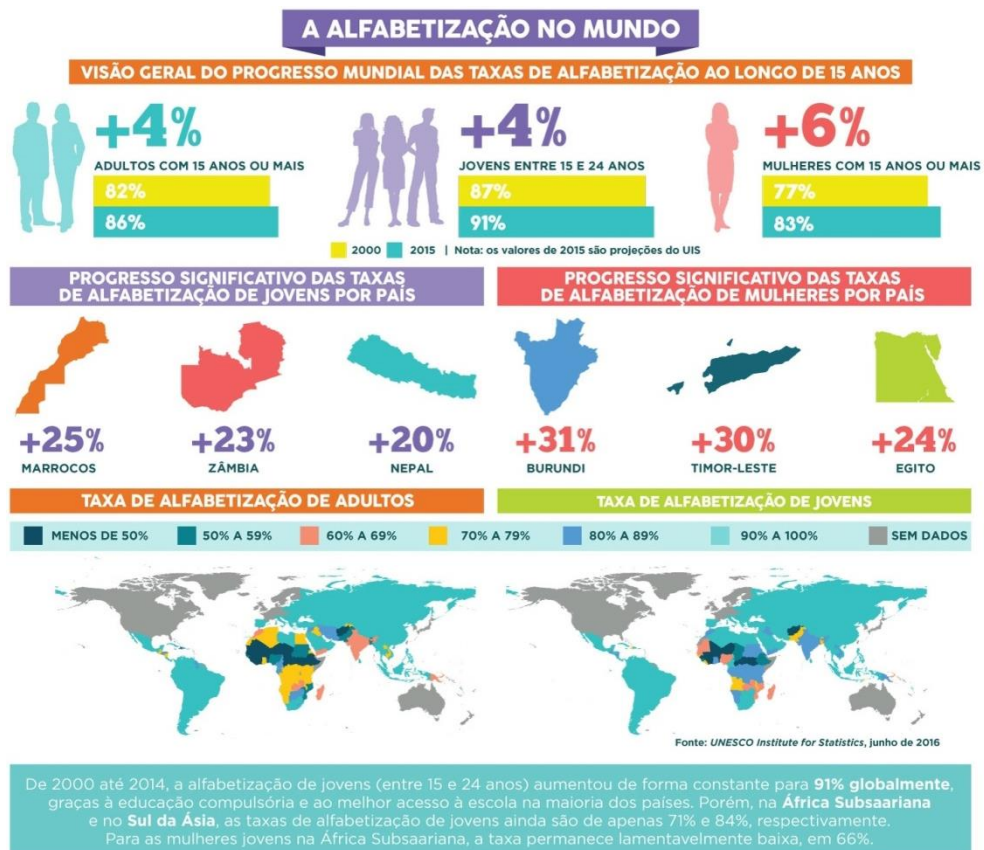


Figura 8 - Alfabetização no Mundo (2000-2004) a partir da figura abaixo podemos observar uma visão geral da alfabetização em níveis mundiais.



*Tabela 1 - Exemplo de projeção das receitas do FUNDEB, a partir das informações sobre as matrículas e os fatores de ponderação para creches.*

	Matrículas*	Fatores de ponderação	VAA** (R\$)	VAA consolidado (R\$)	Projeção (R\$)
Creche em tempo Integral Pública	25	1,30	2.576,36	3.349,26	83.731,5
Creche em tempo parcial Pública	150	1,00	2.576,36	2.576,36	386.454,00
<b>Total</b>					<b>470.185,50</b>

Fonte: Elaboração SASE/MEC. \*INEP – Censo Escolar da Educação Básica e \*\*Portaria Interministerial nº 17, de 29 de dezembro de 2014.

Vencimentos básicos procedimento é utilizado para as outras Classes, aqui chamadas B, C, D e E. O somatório de todos os resultados obtidos mostra que o valor dos vencimentos básicos para um total de 190 profissionais distribuídos nas diferentes Classes corresponde a R\$ 346.890,53.

*Tabela 2 - Exemplo de cálculo dos custos de vencimentos básicos.*

Classes						
	A	B	C	D	E	Total por mês
Vencimentos (R\$)	1.697,00	1.781,85	1.870,94	1.964,49	2.062,71	-
Profissionais	60	40	50	23	17	190
<b>Total (R\$)</b>	<b>101.820,00</b>	<b>71.274,00</b>	<b>93.547,00</b>	<b>45.183,27</b>	<b>35.066,07</b>	<b>346.890,34</b>

Na Tabela 3 estão os valores de vencimento nas diferentes Classes e Níveis de um plano de carreira e remuneração. A dispersão da Classe de cada Nível foi encontrada por meio da divisão do vencimento da Classe E pelo vencimento da Classe A, que, multiplicado por 100, resultou em 21,5%.

Observe, no entanto, que a carreira pode prever a possibilidade de o profissional movimentar-se na horizontal (de uma Classe para outra) e na vertical (de um Nível para outro). Assim, é importante que também se calcule a dispersão total da carreira. Para se chegar à dispersão total, efetiva-se a divisão do vencimento do último Nível, na última Classe (Nível III, Classe E), pelo vencimento do primeiro Nível, na primeira Classe (Nível I, Classe A).



Tabela 3 - Exemplo de estrutura de carreira com cálculo de dispersão.

Classes							
	A	B	C	D	E	Dispersão na classe	Dispersão total
Vencimentos Nível I	1.697,00	1.781,00	1.964,00	1.964,00	2.062,00	21,5%	70%
Vencimentos Nível II	2.206,00	2.316,00	2.432,00	2.553,00	2.681,00	21,5%	
Vencimentos Nível III	2.375,00	2.494,00	2.619,00	2.750,00	2.887,00	21,5%	

Fonte: Elaboração SASE/MEC.

Tabela 4 - Exemplo de estrutura de carreira e de posicionamento de profissionais para cálculo do impacto financeiro da dispersão.

Classes							
	A	B	C	D	E	F	Total
Vencimentos mensais (R\$)	1.697,00	1.781,85	1.870,94	1.964,40	2.062,70	2.165,80	-
Profissionais	28	37	28				
<b>Total</b>	<b>47.516,00</b>	<b>65.928,45</b>	<b>52.386,32</b>				<b>165.830,77</b>

Fonte: Elaboração SASE/MEC.

Tabela 5 - Impacto da movimentação na carreira sobre a receita de R\$ 3.200.000,00.

	Vencimentos (R\$)	situação anterior		situação atual	
		Número de profissionais	Total/mês (R\$)	Número de profissionais	Total/mês (R\$)
A	1.697,00	28	47.516,00	-	-
B	1.781,85	37	65.928,45	28	49.891,80
C	1.870,94	28	52.386,32	37	69.224,78
D	1.964,49	-	-	28	55.005,72
E	2.062,71	-	-	-	-
<b>Total/mês (R\$)</b>			165.830,77	174.122,30	
<b>Total/ano (R\$)</b>			2.696.839,48	2.831.681,31	
<b>Impacto</b>			<b>84,27%</b>		<b>88,49%</b>

Fonte: Elaboração SASE/MEC.

O movimento permanece constante, com comprometimento contínuo de percentuais cada vez mais elevados. Quando os profissionais estiverem enquadrados nas Classes C, D, E, por exemplo, o impacto será de 92,91% no total das receitas.

*Tabela 6 - Número de matrículas no município tomado como exemplo para o cálculo da razão aluno/professor.*

<b>Matrículas</b>			
<b>Etapas da Educação Básica</b>	<b>Urbanas</b>	<b>Rurais</b>	<b>Total</b>
Pré-escola tempo parcial	337	74	411
Anos iniciais do Ensino Fundamental	331	475	806
<b>Total</b>	<b>668</b>	<b>549</b>	<b>1.217</b>

Fonte: INEP – Censo Escolar 2013.

*Tabela 7 - Exemplos de composição da jornada com 1/3 de hora atividade.*

<b>Jornada de trabalho contratada</b>	<b>1/3 de hora atividade</b>	<b>Horas disponíveis para docência</b>
40 horas	13 horas	27 horas
30 horas	10 horas	20 horas
20 horas	7 horas	13 horas

Fonte: Elaboração SASE/MEC.

*Tabela 8 - Estimativa de horas distribuídas para a hora atividade e docência por jornada de trabalho contratada, aplicando a Lei do Piso.*

<b>Jornada de trabalho</b>	<b>Número de profissionais</b>	<b>Horas contratadas</b>	<b>1/3 hora atividade</b>	<b>Horas para docência</b>
40 horas	93	3.720	1.240	2.480
30 horas	93	2.790	930	1.860
20 horas	93	1.860	620	1.240

Fonte: Elaboração SASE/MEC.

A Tabela 8 descreve três possibilidades de composição do número de horas disponíveis para docência na rede de ensino tomada como exemplo, variando a jornada de trabalho contratada para o conjunto dos 93 profissionais.

Tabela 9 - Quantitativo de turmas das etapas e modalidades de Educação Básica.

<b>Etapas e modalidades</b>	<b>Número de turmas</b>	<b>Horas de docência necessárias por turma por dia</b>	<b>Horas de docência necessárias por dia</b>	<b>Horas de docência necessárias por semana</b>
Pré-escola	25	5	125	625
Ensino Fundamental 1º ano	9	5	45	225
Ensino Fundamental 2º ano	9	5	45	225
Ensino Fundamental 3º ano	8	5	40	200
Ensino Fundamental 4º ano	7	5	35	175
Ensino Fundamental 5º ano	8	5	40	200
<b>Total</b>	<b>66</b>	<b>30h</b>	<b>330h</b>	<b>1.650h</b>

Fonte: INEP – Censo Escolar 2013 e elaboração SASE/MEC.

Chefes de Estado, líderes governamentais e representantes de alto nível da ONU e da sociedade civil se reuniram em setembro de 2015, na 70ª Sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas, e adotaram os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os ODS representam uma agenda universal, ambiciosa e sustentável, uma agenda “das pessoas, feita pelas pessoas e para as pessoas”, construída com o envolvimento ativo da UNESCO que será implementada em 2030 sendo o número total destes objetivos 17.

A UNESCO irá contribuir para a implementação dos ODS por meio de seu trabalho em:

- **EDUCAÇÃO** A UNESCO colaborou ativamente para delinear a Agenda de Educação 2030, englobada pelo ODS 4. A Declaração de Incheon, adotada no Fórum Mundial de Educação em maio de 2015, na Coreia do Sul, conferiu à UNESCO a responsabilidade de liderar e coordenar a Educação 2030 por meio de orientação e apoio técnico no âmbito da agenda global dos ODS.
- **CIÊNCIAS NATURAIS:** A nova Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável representa um importante avanço no reconhecimento da contribuição da ciência, da tecnologia e da inovação (CTI) para o desenvolvimento sustentável.
- **CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS:** O Programa de Ciências Humanas e Sociais da UNESCO visa a consolidar princípios e valores universais, como solidariedade global, inclusão, não discriminação, equidade de gênero e responsabilização na implementação dos ODS.
- **CULTURA:** Colocar a cultura no centro das políticas de desenvolvimento constitui um investimento essencial no futuro do mundo e uma pré-condição para processos de

globalização bem-sucedidos que levem em consideração o princípio da diversidade cultural.

- **COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO:** A UNESCO defende o reconhecimento do papel vital que a liberdade de expressão e a liberdade de acesso à informação e ao conhecimento desempenham em sociedades sustentáveis.

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Balizados nos dados em destaque, podemos observar que a realidade educacional atual está demonstrando índices abaixo do que é esperado para considerar a educação de qualidade, visto que, existem muitos fatores que são influenciadores destes resultados, embora existam muitos investimentos e organizações que aparentemente, prezam por uma educação de qualidade, precisamos avançar em muitos aspectos para atingir as metas estipuladas principalmente nos anos finais do ensino fundamental, onde apontamos os menores rendimentos.

Entre os desafios da avaliação, para os próximos anos, está a instalação de políticas de promoção de qualidade que permitam avançar na organização de um efetivo sistema nacional, que articule a avaliação, regulação e supervisão com as metas previstas no PNE, além de propiciar a interação com outros países, por meio de critérios internacionais de qualidade. Mesmo observando a existência de investimentos em educação **ainda não estamos com** um parecer favorável ao que se refere a qualidade da educação oferecida publicamente. É nesse sentido que se coloca a emergência de novos modos de avaliação e de regulação para que haja maior investimento no setor educacional.

Em síntese, um dos maiores desafios da educação brasileira é a realização contínua das avaliações, atenta para as características do sistema nacional com múltiplos papéis e funções locais, regionais, nacionais e internacionais.

### **4. REFERÊNCIAS**

**Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)**  
Disponível em <<http://ideb.inep.gov.br/resultado/home.seam?cid=1244923>> Acesso em 29 de agosto de 2018.

**Representação da Organização das Nações Unidas, para a Educação, a Ciência e Cultura (UNESCO)**, Disponível em <<http://www.unesco.org/new/pt/brasil>> acesso em 29 de agosto de 2018.

SCRIPTORE, Juliana Souza. Impactos do saneamento sobre saúde e educação: uma análise espacial, **Catálogo da USP**. São Paulo, 2016.

**Sistema Nacional de Informação sobre Saneamento (SNIS)** Disponível em <<http://www.snis.gov.br/>> acesso em 29 de agosto de 2018.

**Todos pela Educação** Disponível em <<https://www.todospelaeducacao.org.br/>> Acesso em 29 agosto 2018.